



MÉDICO VETERINÁRIO: PROMOVEDO A SAÚDE ÚNICA NA PREVENÇÃO DE ZOONOSES, EM SOBRAL-CE

MARIANA MELO; WILDER HERNANDO ORTIZ VEGA; RAFAEL LIMA DE ANDRADE

Introdução: Várias das doenças infecciosas que afetam os seres humanos possuem caráter zoonótico. Esta relação prevê uma interdependência entre saúde animal, humana e ambiental. O Médico Veterinário colabora com entidades governamentais e não governamentais para fortalecer a resposta contra patógenos que impactam a saúde coletiva das principais zoonoses. **Objetivo:** Contextualizar a participação do Médico Veterinário no conceito de saúde única, apontando aspectos epidemiológicos de doenças zoonóticas no âmbito da Unidade de Vigilância de Zoonoses, no município de Sobral-CE. **Metodologia:** Foram pesquisados artigos em bases científicas SCIELO e MEDLINE, por revisão integrativa da literatura, usando palavras-chave relacionadas à saúde única, saúde preventiva, zoonoses e funções do Médico Veterinário. Os critérios de inclusão e exclusão abrangeram artigos publicados nos últimos 10 anos, em português e inglês. **Resultados:** Foram selecionados 50 artigos, com temática participação do Médico Veterinário na saúde única. O Médico Veterinário das Unidades de Vigilância de Zoonoses, incluindo, Sobral-CE, por sua conjuntura acadêmica atribui valorização necessária à saúde pública, no processo saúde-doença, promovendo a saúde preventiva com ações interdisciplinares para promover a saúde e bem-estar do ecossistema, através da prevenção, vigilância e controle das zoonoses, reduzindo os agravos e riscos, executando educação em saúde. Sua participação se destaca no controle das arboviroses, destacando a dengue, com aumento de casos graves e óbitos, necessitando de ações contínuas anuais, visando mitigar os impactos dessas doenças transmitidas por mosquitos. A raiva é antroponose viral fatal, sendo crucial monitorar e identificar os ciclos de transmissão e entender sua epidemiologia. A doença de chagas comum em baixas condições socioeconômicas, transmitida pelo triatomíneo, vetor do protozoário *Trypanosoma cruzi*, é monitorada por vigilância entomológica ativa e passiva. A leishmaniose, transmitida por flebotomíneo, com principal reservatório o cão e expansão para áreas urbanas, possui ações que necessitam do Médico Veterinário no tocante a vigilância canina e eutanásia dos animais infectados. **Conclusão:** Contudo, o caminho do Médico Veterinário se projeta para a saúde única com atividades na saúde pública atreladas ao Sistema Único de Saúde, envolvendo vigilância, prevenção e controle de zoonoses, com habilidades imprescindíveis na educação em saúde pública, atuando na promoção da saúde e manutenção do ecossistema.

Palavras-chave: Saúde pública, Saúde preventiva, Saúde coletiva, Vigilância em saúde, Educação em saúde.